



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Edema pulmonar por pressão negativa: Relato de Caso

Fernanda Araujo Rocha¹; Matheus Ribeiro Monteiro¹, Marco Antonio da Costa Borges de Carvalho^{1 2};
Xiaoxin Wu¹; Drielly Silva Furtado¹.

1. Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé;
2. Hospital São João Batista de Macaé; Macaé – Rio de Janeiro; nanda_araujo_rocha@hotmail.com

Introdução/Fundamentos

O Edema pulmonar por pressão negativa (EPPN) é uma entidade rara, grave, potencialmente fatal, mas com boa resposta se diagnóstico imediato.

Objetivos

Relato de caso de EPPN com sucesso terapêutico após ventilação não invasiva com pressão positiva. O EPPN é uma entidade bem descrita, porém subdiagnosticada, potencialmente fatal e com poucos casos relatados.

Métodos

Estudo observacional do tipo relato de caso.

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, 40 anos, portadora de otesclerose à direita, sem outras comorbidades prévias. Interna para realização de cirurgia eletiva de estapedectomia à direita com técnica anestésica proposta de anestesia geral balanceada. Na avaliação pré-operatória a paciente foi classificada como ASA I. Sem alterações ao exame físico de admissão. Procedimento anestésico-cirúrgico sem intercorrências. Padrão respiratório e hemodinâmico satisfatórios pós-extubação. Em pós operatório imediato após 4 horas de extubação evoluiu com quadro de tosse seca, dispnéia em repouso e queda da saturação dos níveis de oxigênio. Ao exame físico do aparelho respiratório apresentou crepitações em bases, taquidispnéia e esforço respiratório com uso de musculatura acessória e à gasometria arterial, hipoxemia. Transferida para terapia intensiva para suporte ventilatório. Realizada ventilação não invasiva (VNI) com pressão positiva com reversão total do quadro de insuficiência respiratória aguda. Testes para diagnóstico laboratorial para identificação do vírus SARS-CoV-2 (Antígeno e PCR) não detectável. Realizado diagnóstico de EPPN pós extubação traqueal.

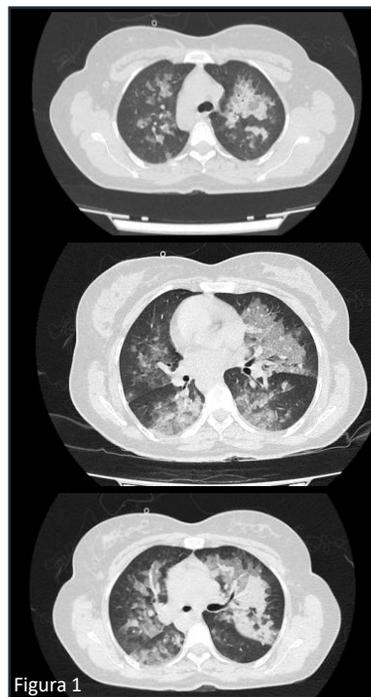


Figura 1. Imagem axial com janela de pulmão, evidencia opacidades em vidro-fosco, bilaterais, centrais, em meio as quais se observa espessamento de septos intralobulares - padrão pavimentação em mosaico. Destaca-se o maior comprometimento de campos pulmonares superiores e médios e a preservação do córtex pulmonar. Imagens autorizadas pelo paciente.

Conclusões/Considerações Finais

O EPPN é uma entidade de difícil diagnóstico mais prevalente em paciente jovens, sadios e que desenvolvem quadro de insuficiência respiratória aguda pós-extubação. É uma complicação grave e potencialmente fatal, mas com diagnóstico imediato e ação terapêutica, o quadro se resolve geralmente dentro de 24 horas. No entanto, quando o reconhecimento é tardio, os pacientes apresentam taxas de mortalidade variando de 11% a 40%.

Referências Bibliográficas

- 1- SILVA, LAR; GUEDES, AA; FILHO, MFS; CHAVES, LFM; ARAÚJO, FP. **Edema agudo por pressão pulmonar negativa - Relato de Casos.** Brazilian Journal of Anesthesiology Volume 69, Issue 2, March-April 2019, Pages 222-226
- 2 - PINHAL, F; REBELO, L; MONDÍM, V; BOTELHO, M. **Edema pulmonar de pressão negativa após extubação traqueal.** Revista SPA, Vol. 22, No 1, 2013
- 3 - SILVA, ES; SANTOS, OBAF; GRANDO, TA. **Edema agudo por pressão pulmonar negativa - Relato de Casos.** Revista Brasileira de Anestesiologia Vol. 49, No 5, Setembro - Outubro,



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

